



## DESEMPENHO DA VALE NO 1T15

ENDIVIDAMENTO ESTÁVEL BASEADO EM MENORES CUSTOS E DISCIPLINA  
NA GESTÃO DO CAPITAL E PORTFÓLIO

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5  
NYSE: VALE, VALE.P  
HKEx: 6210, 6230  
EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5  
LATIBEX: XVALO, XVALP

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2015 – A Vale S.A. alcançou produção de minério de ferro de 74,5 Mt no 1T15, o maior volume para um primeiro trimestre na história da empresa. A produção em Carajás alcançou 27,5 Mt, um novo recorde para um primeiro trimestre. A produção de níquel alcançou 69.200 t no 1T15, o melhor desempenho para um primeiro trimestre, enquanto as produções de cobre e ouro alcançaram 107.200 t e 103.000 oz., respectivamente, marcando outros recordes de produção para a Vale.

A receita bruta alcançou R\$ 18,364 bilhões no 1T15, o que significou uma redução de R\$ 5,181 bilhões em comparação com o 4T14. Menores volumes sazonais de venda e menores preços de *commodities* diminuíram a receita em R\$ 3,346 bilhões e R\$ 3,934 bilhões, respectivamente. A receita foi impactada negativamente por um ajuste de R\$ 459 milhões relacionados com os preços provisórios de minério de ferro no 4T14 e pela precificação provisória de 45% das vendas de minério de ferro no 1T15 em US\$ 51,4/t, contra o IODEX médio de US\$ 62,4/t no período.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 4,635 bilhões<sup>1</sup>, ficando 16,8% abaixo do 4T14, principalmente como resultado de menores preços e menores volumes sazonais de venda que tiveram um impacto negativo no EBITDA de R\$ 3,936 bilhões e R\$ 1,041 bilhão, respectivamente. O EBITDA foi impactado positivamente em R\$ 722 milhões da transação de *goldstream*, mas impactado negativamente por: (a) R\$ 459 milhões de ajustes de preço resultantes de preços provisórios de minério de ferro no 4T14; (b) R\$ 827 milhões de menor receita como resultado de 45% das vendas de minério de ferro no 1T15, efetuadas a preço provisório de US\$ 51,4/t comparado ao IODEX médio de US\$ 62,4/t no trimestre; (c) R\$ 248 milhões devido às transações liquidadas de *hedge* de *bunker oil* contabilizadas como *hedge account* que impactaram diretamente o custo de frete.

www.vale.com  
rio@vale.com

Departamento de Relações com  
Investidores

Rogério T. Nogueira  
André Figueiredo  
Carla Albano Miller  
Fernando Mascarenhas  
Andrea Gutman  
Bruno Siqueira  
Claudia Rodrigues  
Marcio Loures Penna  
Mariano Szachtman  
Tel: (55 21) 3814-4540

Os investimentos alcançaram US\$ 2,210 bilhões no 1T15, equivalente a uma diminuição de US\$ 377 milhões quando comparados ao 1T14. Os investimentos da Vale em execução de projetos totalizaram US\$ 1,516 bilhão, representando uma diminuição de US\$ 318 milhões no 1T15 contra 1T14 enquanto desembolsos com investimentos correntes totalizaram US\$ 694 milhões, representando uma diminuição de US\$ 59 milhões no 1T15 em comparação com o 1T14. Investimentos mensurados em regime de competência alcançaram US\$ 1,910 bilhão (US\$ 300 milhões abaixo), indicando a tendência de melhora no capex para os próximos trimestres.

Desinvestimentos e parcerias representaram US\$ 1,017 bilhão<sup>2</sup> em recebimentos de caixa no 1T15, com US\$ 900 milhões recebidos como resultado da venda de 25% adicionais do fluxo de ouro produzido em Salobo como subproduto de cobre durante sua vida útil de mina e US\$ 97 milhões recebidos como resultado da venda de 49% de nossa participação na usina hidroelétrica de Belo Monte.

<sup>1</sup> Incluindo R\$ 722 milhões da transação de *goldstream*.

<sup>2</sup> Incluindo US\$ 532 milhões contabilizados como “receitas diferidas”

A dívida bruta diminuiu em US\$ 320 milhões da posição de dívida em 31 de dezembro de 2014, alcançando US\$ 28,487 bilhões em 31 de março de 2015, apoiada pelos desinvestimentos de US\$ 1,017 bilhão. A dívida líquida alcançou US\$ 24,802 bilhões com posição de caixa de US\$ 3,685 bilhões antes da distribuição de US\$ 1 bilhão em dividendos agendados para pagamento em 30 de abril de 2015. A média do prazo da dívida foi de 8,7 anos com um custo médio de 4,46% por ano.

### **O EBITDA de ferrosos foi impactado por menores preços de *commodities* e ajustes de preço, mas o custo caixa e custo de frete foram significativamente reduzidos**

- O EBITDA ajustado de ferrosos alcançou R\$ 2,920 bilhões no 1T15, representando uma diminuição de R\$ 1,412 bilhão do total de R\$ 4,332 bilhões registrado no 4T14, principalmente como resultado de uma redução de R\$ 2,727 bilhões no preço de venda.
- O preço realizado de finos de minério de ferro (ex-ROM) diminuiu de US\$ 61,6/t no 4T14 para US\$ 46,0/t no 1T15, impactado negativamente por um ajuste de US\$ 2,8/t nos preços provisionados ao final do 4T14 (US\$ 160 milhões deduzidos das receitas) e por um impacto de US\$ 4,9/t nos preços devido à diferença entre o preço médio do Platt's IODEX 62% CFR China de US\$ 62,4/t para o 1T15 e os US\$ 51,4/t provisionados para 45% de nossas vendas ao final do 1T15 (US\$ 288 milhões a menos nas receitas).

### **O EBITDA de metais básicos foi impactado por menores preços, porém os custos e despesas foram ainda mais reduzidos**

- O EBITDA ajustado alcançou R\$ 2,032 bilhões no 1T15<sup>3</sup>, representando um aumento de R\$ 521 milhões dos R\$ 1,511 bilhão no 4T14, impactado positivamente pela transação de *goldstream* (R\$ 722 milhões) e por menores custos (R\$ 73 milhões), porém parcialmente compensado pelo efeito de menores preços (R\$ 628 milhões).
- A receita de vendas alcançou R\$ 4,959 bilhões, ficando R\$ 29 milhões abaixo do 4T14 devido aos menores preços de venda.
- O EBITDA de Salobo alcançou o recorde de R\$ 302 milhões em um trimestre, a despeito do volume de produção abaixo do planejado para o 1T15.

### **O EBITDA de carvão e o de fertilizantes foram impactados positivamente pela redução de despesas, apesar de menores preços e volumes**

- O EBITDA ajustado de carvão foi R\$ 370 milhões negativos contra um resultado negativo de R\$ 529 milhões no 4T14, a despeito de menores preços de carvão e menores volumes, principalmente como resultado de reduções de despesas adicionais.
- Moatize II alcançou 86% de avanço físico no 1T15, com investimentos de US\$ 117 milhões no trimestre.
- O Corredor Nacala alcançou 99% de avanço físico em suas seções *greenfield*, enquanto o Porto de Nacala alcançou 97%.
- O EBITDA ajustado do segmento de fertilizantes aumentou para R\$ 257 milhões no 1T15 em comparação com os R\$ 191 milhões no 4T14, a despeito de menores preços (R\$ 70 milhões) e menores volumes (R\$ 58 milhões), principalmente como resultado de menores custos e despesas (R\$ 70 milhões).

2015 será um ano para estabelecer a base de uma empresa ainda mais competitiva e lucrativa à medida que intensificamos e consolidamos nossos esforços de corte de custos, entregamos melhorias de produtividade, aumentamos nosso volume de produção e aumentamos a qualidade de nossos produtos com a finalização de diversos projetos e do início de operação da mina N4WS. Enquanto isso, permanecemos confiantes que estaremos aptos a manter níveis estáveis de endividamento absoluto conforme executamos com sucesso nosso programa de desinvestimento e aumentamos a disciplina na aplicação de capital.

### INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

<i>R\$ milhões</i>	1T15	4T14	1T14	%	%
	(A)	(B)	(C)	(A/B)	(A/C)
Receita operacional bruta	18.364	23.545	22.832	(22.0)	(19.6)
Receita operacional líquida	18.027	23.152	22.409	(22.1)	(19.6)
EBIT <sup>1</sup>	1.561	2.192	7.134	(28.8)	(78.1)
Margem EBIT <sup>1</sup> (%)	8,7	9,5	31,8		
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	4.635	5.572	9.572	(16.8)	(51.6)
Lucro (prejuízo) líquido	(9.538)	(4.761)	5.909	n.m.	n.m.
Lucro básico recorrente	(2.052)	(585)	4.810	n.m.	n.m.
Lucro básico recorrente por ação (R\$)	(0,40)	(0,11)	0,93	n.m.	n.m.
Exportações <sup>2</sup> (US\$ milhões)	3.687	4.977	6.709	(26.1)	(45.2)
Exportações líquidas <sup>2</sup> (US\$ milhões)	3.293	4.697	6.390	(29.9)	(48.5)

<sup>1</sup> Excluindo efeitos não recorrentes e não caixa

<sup>2</sup> Inclui participação na Samarco

### RECONCILIAÇÃO EBITDA

<i>R\$ milhões</i>	1T15	4T14	1T14
<b>Consolidado</b>			
<b>Composição do EBITDA</b>			
<b>Lucro líquido</b>	(9.691)	(5.104)	5.584
Resultado financeiro líquido	13.678	7.162	(328)
Imposto de renda e contribuição social	(2.650)	(1.224)	2.337
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>1.337</b>	<b>834</b>	<b>7.593</b>
Depreciação, amortização e exaustão	3.000	3.158	2.412
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>4.337</b>	<b>3.993</b>	<b>10.005</b>
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	825	(66)	(459)
Resultado na alienação de participação em joint ventures e coligadas	-	71	-
Perda na realização de ativos não circulantes mantidos para venda	-	441	-
Redução ao valor recuperável de ativos	-	982	-
Ganho na mensuração de ativos ou venda de ativos não circulantes	(546)	-	-
Redução ao valor recuperável de participação em joint ventures e coligadas	-	(71)	-
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	(55)	0	-
Dividendos recebidos	74	222	25
<b>LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)</b>	<b>4.635</b>	<b>5.572</b>	<b>9.572</b>
Dividendos recebidos	(74)	(222)	(25)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.000)	(3.158)	(2.412)
<b>LAJIR ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>1.561</b>	<b>2.192</b>	<b>7.134</b>

Exceto onde indicado de outra forma as informações operacionais e financeiras neste release tem como base nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias da Companhia elaboradas com base nos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As principais empresas controladas, que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Vale são: Companhia Mineradora Miski Mayo S.A.C, Mineração Corumbaense Reunida S.A, PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A., Vale Australia Pty Ltd., Vale International Holdings GMBH, Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A, Vale Manganês S.A., Vale Mina do Azul S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Caledonie SAS, Vale Oman Peletizing Company LLC e Vale Shipping Holding PTE.

## INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no *website* da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais) e Relatórios/Demonstrações Contábeis – Vale.

## TELECONFERÊNCIA / WEBCAST

No dia 30 de abril, quinta-feira, serão realizadas duas conferências telefônicas e *webcasts*. A primeira, em português, ocorrerá às 10 horas, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, às 12 horas do Rio de Janeiro, às 11 horas em Nova Iorque, às 16 horas em Londres e às 23 horas em Hong Kong.

Acesso às conferências telefônicas/*webcasts*:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, [www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores). Uma gravação da teleconferência/ *webcast* estará disponível no *website* da Vale durante o período de 90 dias posteriores ao dia 30 de abril de 2015.

# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

<i>R\$ milhões</i>	1T15	4T14	1T14
<b>Receita operacional</b>	<b>18.364</b>	<b>23.545</b>	<b>22.832</b>
Impostos	(337)	(393)	(423)
<b>Receita de venda, líquida</b>	<b>18.027</b>	<b>23.152</b>	<b>22.409</b>
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(14.988)	(17.539)	(13.172)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.039</b>	<b>5.613</b>	<b>9.237</b>
Margem bruta (%)	16,9	24,2	41,2
Despesas com vendas e administrativas	(555)	(787)	(667)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(344)	(597)	(344)
Despesas com pré operacionais e paradas de operação	(758)	(744)	(586)
Outras despesas operacionais, líquidas	179	(1.292)	(506)
Ganho (perda) na mensuração ou venda de ativos não circulantes	546	(441)	0
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	0	(983)	0
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.107</b>	<b>769</b>	<b>7.134</b>
Receitas financeiras	173	136	243
Despesas financeiras	(669)	(1.250)	(1.614)
Ganho (perda) com derivativos	(4.048)	(2.823)	499
Variações monetárias e cambiais	(9.134)	(3.225)	1.200
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	(825)	66	459
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	55	71	0
Redução ao valor recuperável de participações em joint ventures e coligadas	0	(71)	0
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(12.341)</b>	<b>(6.327)</b>	<b>7.921</b>
Tributo corrente	(200)	930	(2.191)
Tributo diferido	2.850	293	(146)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(9.691)</b>	<b>(5.104)</b>	<b>5.584</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	153	343	325
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>(9.538)</b>	<b>(4.761)</b>	<b>5.909</b>
Lucro por Ação (atribuídos aos acionistas da controladora - R\$)	(1,85)	(0,92)	1,15

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

<i>R\$ milhões</i>	1T15	%	4T14	%	1T14	%
Mínerais ferrosos	(441)	53,5	216	327,2	503	109,6
Carvão	(1)	0,1	11	16,7	29	6,3
Metais básicos	(17)	2,1	(25)	(37,9)	(12)	(2,6)
Logística	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Siderurgia	(375)	45,5	(12)	(18,2)	(44)	(9,6)
Outros	9	(1,1)	(124)	(187,9)	(17)	(3,7)
<b>Total</b>	<b>(825)</b>	<b>100,0</b>	<b>66</b>	<b>100,0</b>	<b>459</b>	<b>100,0</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2015	31/12/2014	31/01/2014
<b>Ativo</b>			
Circulante	56.788	53.745	52.027
Realizável a longo prazo	23.425	19.071	19.180
Permanente	255.185	236.599	217.636
<b>Total</b>	<b>335.398</b>	<b>309.415</b>	<b>288.843</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante	32.164	28.513	20.279
Exigível a longo prazo	148.233	131.301	114.909
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>155.001</b>	<b>149.601</b>	<b>153.655</b>
Capital social	77.300	77.300	75.000
Reservas	43.547	53.085	75.171
Outros	30.472	16.029	77
Participação dos acionistas não controladores	3.682	3.187	3.407
<b>Total</b>	<b>335.398</b>	<b>309.415</b>	<b>288.843</b>

**FLUXO DE CAIXA**

R\$ milhões

	1T15	4T14	1T14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(9.691)	(5.104)	5.584
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido provenientes de atividades operacionais continuadas:</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	3.000	3.159	2.412
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	1.054	-
Perda na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(601)	302	-
Outros	7.889	4.024	(1.383)
<b>Variação dos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	2.221	272	3.962
Estoques	753	(176)	(2.071)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(1.150)	1.144	40
Salários e encargos sociais	(1.581)	147	(1.420)
Tributos ativos e passivos, líquidos	165	(1.787)	1.927
Operação de ouro	1.670	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(1.025)	(275)	107
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.650</b>	<b>2.760</b>	<b>9.158</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Adições em investimentos	(30)	(63)	(286)
Aquisição de subsidiária	(237)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(6.259)	(8.773)	(5.634)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	339	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de joint ventures e coligadas	74	221	26
Recebimentos da operação de ouro	1.156	-	-
Outros resgatados (aplicados)	326	1.015	(299)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(7.600)</b>	<b>(6.193)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Adições	3.676	2.483	1.552
Pagamentos	(819)	(2.001)	(697)
<b>Pagamentos aos acionistas:</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(5.107)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(7)	(140)	-
<b>Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>2.850</b>	<b>(4.765)</b>	<b>855</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(131)</b>	<b>(9.605)</b>	<b>3.820</b>
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	10.555	19.319	12.465
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	1.394	841	(33)
Caixa e equivalentes de caixa de empresa incorporada	-	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>11.818</b>	<b>10.555</b>	<b>16.252</b>
<b>Pagamentos efetuados durante o exercício por (i):</b>			
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.321)	(803)	(1.069)
Tributos sobre o lucro	(759)	(486)	(380)
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	(308)	(301)	(274)
Derivativos liquidação	(1.785)	(834)	41
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	556	486	36
Adições ao imobilizado com custo da desmobilização de ativos	-	2.217	-

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.